

KISU

Março/2026

SOBRE O FUNDO

Fundo: Kilima FIC FII Suno 30
CNPJ: 36.669.660/0001-07
Gestor: Monte Bravo Asset Management Ltda.
Público alvo: Público em geral
Ticker: KISU11
ISIN: BRKISUCTF000
Data de Início: 08/10/2020
Início de negociação em bolsa: 15/01/2021
Taxa de Administração: 0,60% a.a.
Taxa de Performance: N/A
Prazo de duração: indeterminado
Valor Patrimonial: R\$ 352,21 Milhões
PL Mercado: R\$ 312,99 Milhões
Auditoria: KPMG

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo tem por objetivo seguir a carteira teórica do índice de referência SUNO 30 FII, índice cuja metodologia e carteira podem ser verificadas no site <https://www.sunoresearch.com.br/indices/suno30/>.

O Suno 30 FII é um índice de retorno total que busca refletir, por sua natureza, a combinação de variação de cotas de sua carteira de fundos componentes com as distribuições de proventos que estes fazem periodicamente.

ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA

Administrador: BRL TRUST DTVM
CNPJ: 13.486.793/0001-42
Rua Alves Guimarães, nº 1212, Pinheiros, São Paulo – SP, CEP 05410-002
<https://www.brltrust.com.br/>

Custodiante: BRL TRUST DTVM

* Rentabilidade ajustada desde 30/10/20 considera o reinvestimento dos dividendos, juros sobre capital próprio ou outros rendimentos advindos de ativos financeiros que integrem a carteira do fundo repassados diretamente ao cotista.

¹Dividendo distribuído no mês corrente dividido pelo preço de fechamento da cota do fundo no último dia do mês anterior.

²Dividendo distribuído no mês corrente dividido pelo preço de fechamento da cota do fundo no último dia do mês anterior, anualizado.

R\$ 0,070

Rendimento por cota distribuído em Abril/26 referente ao resultado do mês de Março/26

0,99%

Dividend Yield do Mês¹

11,86%

Dividend Yield 12 meses Anualizado²

104.309

Número de cotistas

R\$ 7,96

Cota Patrimonial

R\$ 7,08

Cota de Mercado (Fechamento – 31/03)

0,89x

Cota a Mercado sobre Cota Patrimonial

Para receber informações relativas aos fundos da Monte Bravo Asset, leia o QR Code ao lado e inscreva-se no mailing.



COMENTÁRIO DO GESTOR

Enquanto o início do ano foi marcado pela continuidade do ambiente construtivo observado ao longo de 2025, março trouxe uma mudança relevante na dinâmica dos mercados globais: a escalada do conflito no Oriente Médio, envolvendo Irã e Estados Unidos.

A guerra introduziu um novo vetor de risco, diretamente associado ao mercado de petróleo, e interrompeu o equilíbrio entre crescimento e inflação que vinha sustentando o desempenho dos ativos.

A reação inicial seguiu o padrão clássico de um choque de oferta de energia. A restrição nos fluxos pelo Estreito de Ormuz impulsionou os preços do petróleo e do gás natural e desencadeou um movimento de aversão a risco. Dessa forma, tivemos fortalecimento do dólar, elevação das curvas de juros e queda dos ativos de risco, especialmente em regiões mais dependentes da importação de energia, como a Ásia emergente.

No Brasil, o principal tema foi a transmissão desse choque global. Apesar do impacto inicial negativo, entendemos que o país pode ser um beneficiário relativo, dada sua exposição a commodities e um maior isolamento geográfico do conflito.

No campo político, episódios recentes seguem no radar e podem influenciar as pesquisas no curto prazo. Ao mesmo tempo, o mercado monitora possíveis medidas fiscais em ano eleitoral, voltadas a mitigar os efeitos do choque de energia, adicionando complexidade ao cenário.

Do ponto de vista macro, observamos elevação nas projeções de inflação. Embora isso possa levar a uma postura mais cautelosa do Banco Central no curto prazo, não vemos como suficiente para interromper o ciclo de queda da Selic.

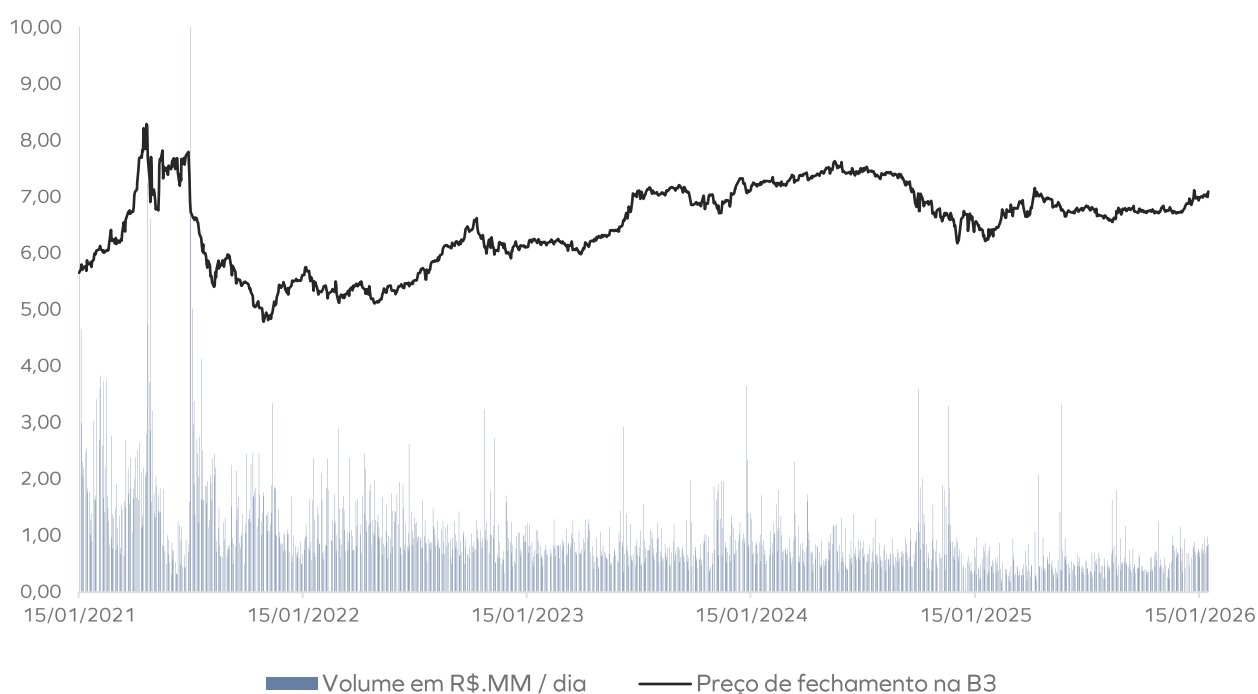
Em síntese, março marcou uma mudança relevante na natureza dos riscos globais. O pano de fundo benigno foi interrompido, com aumento da probabilidade de um ambiente mais próximo de estagflação, ainda que condicionado à duração e intensidade do choque de energia.

Para o mês de março, o fundo anunciou um **dividendo de R\$ 0,07/cota**. O valor distribuído representa um dividend yield mensal sobre o preço de fechamento de 0,99% a.m., isento de impostos. Se considerarmos o dividendo do mês corrente, o **dividend yield anualizado é de 11,86%a.a.**

DESEMPENHO NO MERCADO SECUNDÁRIO

Durante o mês, o volume financeiro no mercado secundário e o número de negócios aumentaram em relação ao mês anterior. A base de cotistas reduziu marginalmente, mas segue próximo de **100 mil**. Sob a ótica do preço no secundário, a cota do KISU11 segue com desconto para seu VP.

KISU11 – Preço de Fechamento (B3) x Volume negociado



Fonte: Economática

INFORMAÇÕES RELEVANTES

COTISTAS¹
104.309
MoM ↑ 1,82%

PL MERCADO²
R\$ 313,0
MILHÕES

VOL. NEGOCIADO - MÉDIA DIÁRIA

R\$ 499,1
MIL
No mês

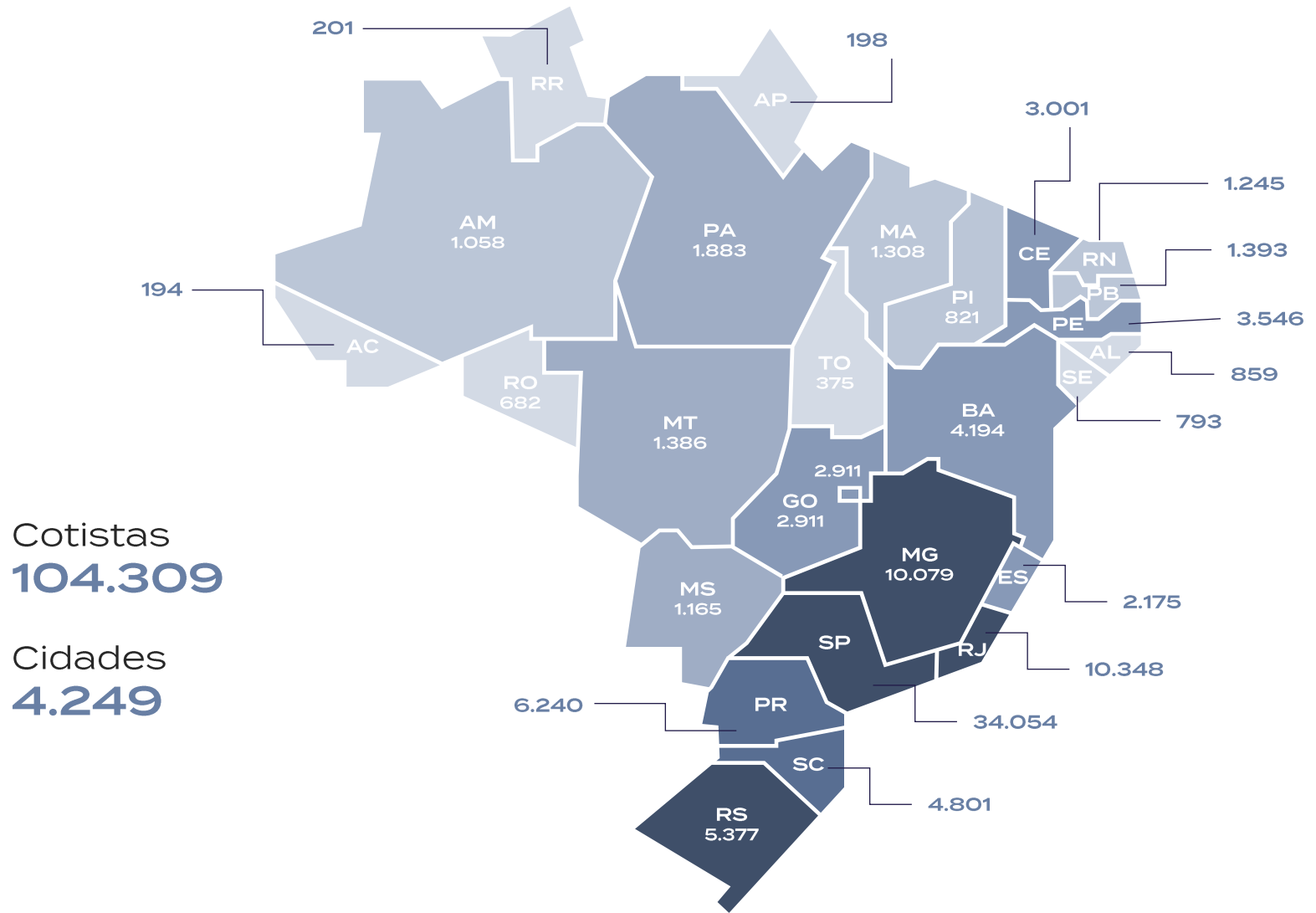
VOL. NEGOCIAD
DESDE O INÍCIO
MÉDIA DIÁRIA

R\$ 1,01
MILHÕES

(1) Número de cotistas referente ao fechamento do último dia do mês. O KILIMA FIC FII SUNO 30 iniciou sua negociação em bolsa com 54 cotistas em 15/01/2021.

(2) Patrimônio líquido calculado com base no preço de fechamento no último dia do mês multiplicado pela quantidade de cotas emitidas. O patrimônio líquido do KILIMA FIC FII SUNO 30 emitido em outubro de 2020 foi de R\$ 76,329 milhões.

BASE DE COTISTAS



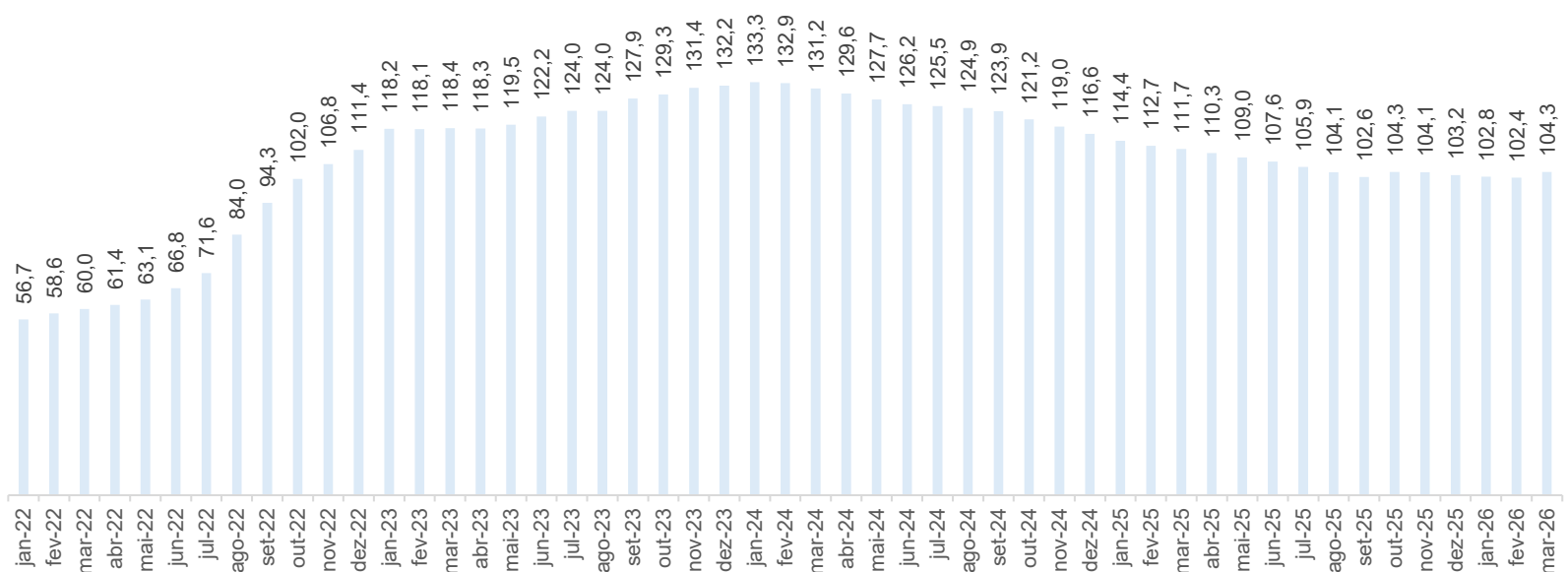
Cotistas
104.309

Cidades
4.249

CRESC. MÉDIO MENSAL

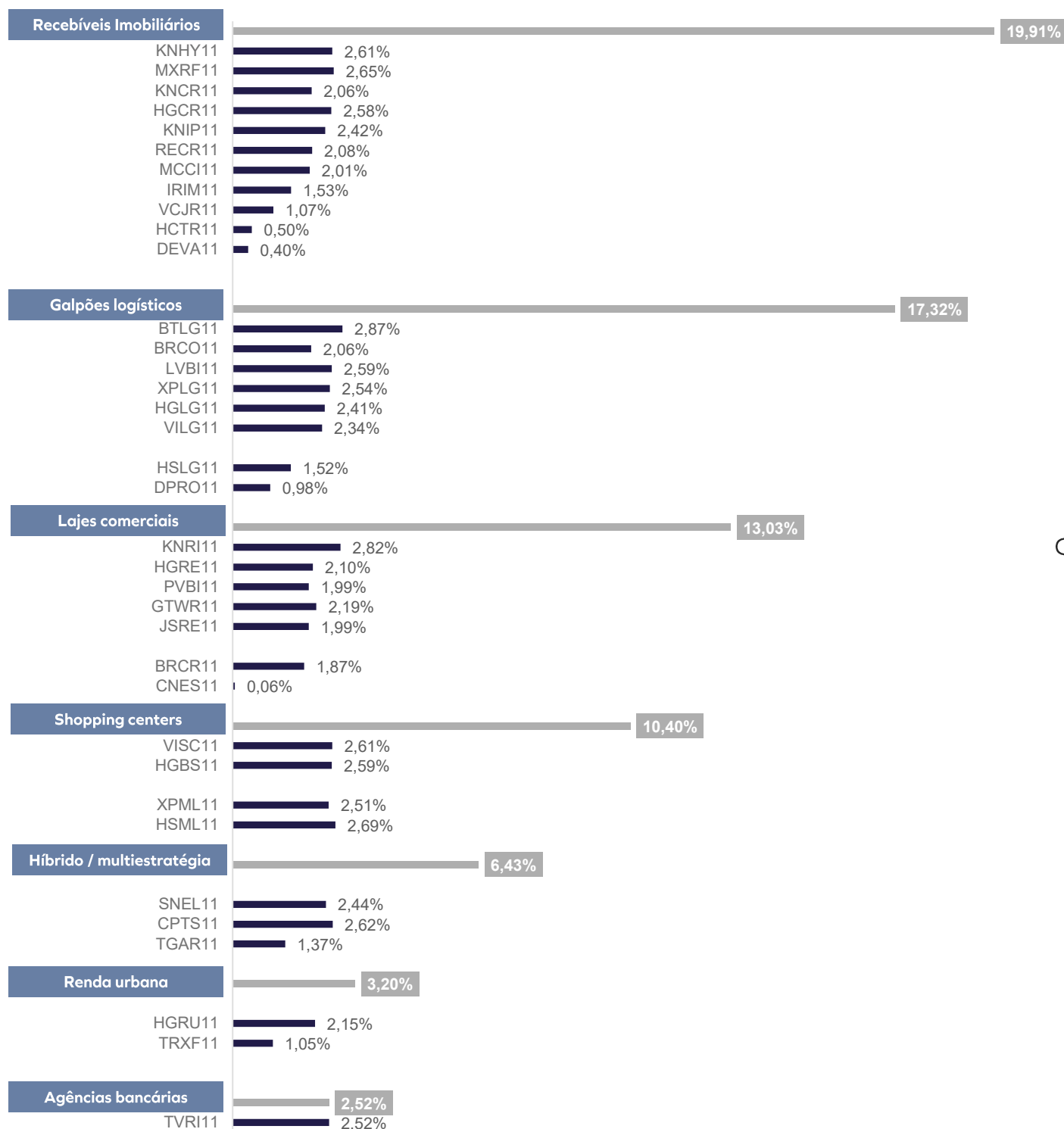
4,3%
Desde Jan/21

KISU11 - evolução do número de cotistas (milhares)



CARTEIRA DE FIIS (EM % DO PL DO FUNDO)

Atualmente o KISU11 detém 95,40% de seu PL alocado em fundos imobiliários (FIIs). Estamos trabalhando nesse momento na análise comparativa de retorno, risco e nível de desconto de todos os fundos detidos pelo KISU11, de maneira a alocarmos parte do caixa do fundo em FIIs (que compõem a carteira do Índice SUNO) ao longo dos próximos 02 meses.



QUANTIDADE DE
ATIVOS
36

ANÁLISE DE “NÍVEL DE DESCONTO” DO KISU11

Atualmente o KISU11 negocia com desconto significativo em relação a sua carteira de FIs. No mês de março de 2026, o fundo fechou negociando a uma média de 0,89x em relação ao seu valor patrimonial (“P/BV”), com um “dividend yield” (“DY”) anualizado de 11,86%. Entretanto, a média ponderada destes dois mesmos indicadores sobre a carteira de FIs do KISU11 (já excluindo-se o % em caixa detido pelo fundo) é distinta, conforme demonstra a tabela abaixo. O indicador “P/BV” é de 0,91x e o “DY” é de 11,0%. Essa diferença indica que o KISU11 tem potencial de valorização, dado o seu nível injustificado de desconto em relação aos seus fundos investidos.

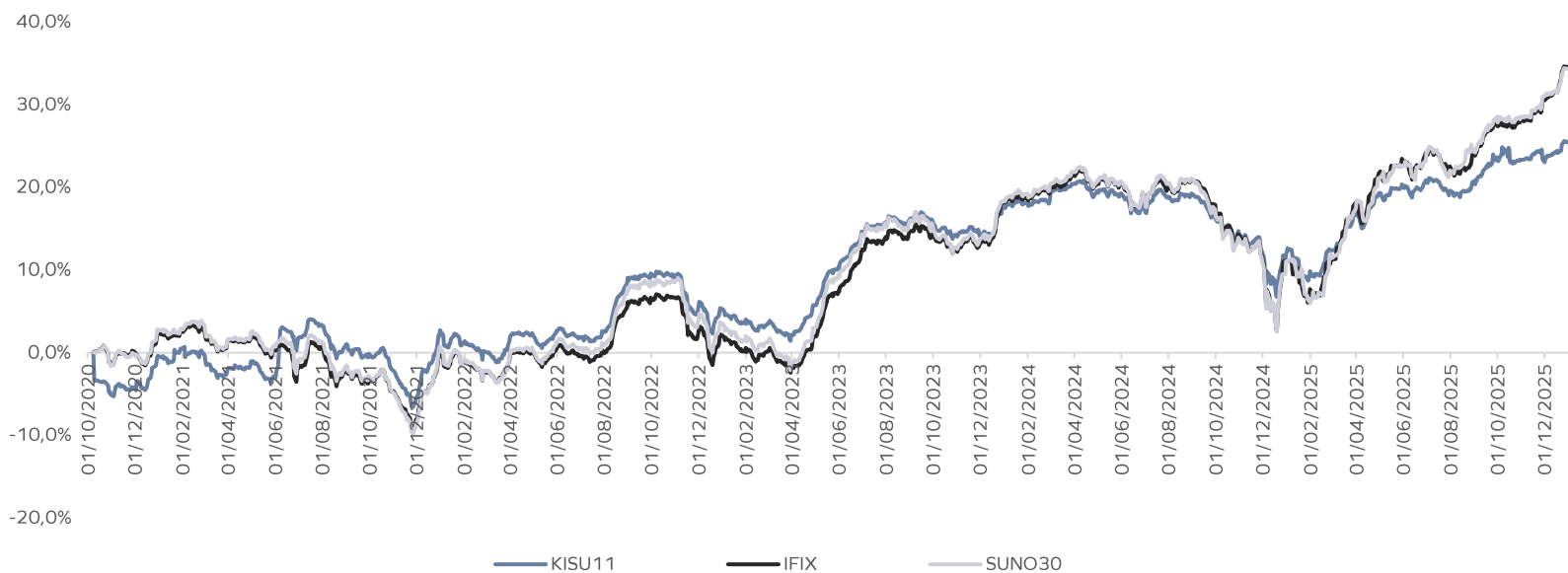
Adicionalmente, ressaltamos que o % do PL sinalizado em FIs Listados na tabela abaixo (72,82%) decorre do fato de que as cotas dos demais FIs integralizados na “Oferta do KISU11” (finalizada em 14/04/26) ainda se encontram na posição escritural da carteira. Considerando-se as cotas de FIs ainda na posição escritural, o total da carteira alocada em FIs após o encerramento da Oferta é de 97,4% do PL do KISU11. Ainda, reforçamos que para o mês de março, os dividendos oriundos dessas Cotas integralizadas foram recebidos e distribuídos. Estamos trabalhando junto ao Administrador para que nos próximos meses essas posições já apareçam na lista consolidada.

		Média ponderada	
		Preço / valor patrimonial (P / BV)	Dividend yield a.a (MAR 26)
KISU11	100,00%	0,89	11,86%
Média ponderada da carteira de FIs Listados	72,82%	0,91	11,0%
Recebíveis imobiliários	19,9%	0,94	13,3%
KNHY11	2,61%	1,00	13,80%
MXRF11	2,65%	1,06	12,16%
KNCR11	2,06%	1,04	14,02%
HGCR11	2,58%	0,99	12,52%
KNIP11	2,42%	0,98	10,63%
RECR11	2,08%	0,91	13,85%
MCC11	2,01%	0,99	12,49%
IRIM11	1,53%	0,78	15,08%
VCJR11	1,07%	0,84	14,30%
HCTR11	0,50%	0,20	17,85%
DEVA11	0,40%	0,24	19,32%
Galpões logísticos	17,32%	0,92	9,2%
BTLG11	2,87%	1,01	9,22%
BRCO11	2,06%	0,99	9,35%
LVB11	2,59%	0,91	8,28%
XPLG11	2,54%	0,95	9,86%
HGLG11	2,41%	0,94	8,51%
VILG11	2,34%	0,88	9,02%
HSLG11	1,52%	0,83	9,09%
DPRO11	0,98%	0,64	12,05%
Lajes comerciais	13,03%	0,78	9,4%
KNRI11	2,82%	1,03	7,39%
HGRE11	2,10%	0,82	10,49%
PVB11	1,99%	0,70	7,34%
GTWR11	2,19%	0,85	12,56%
JSRE11	1,99%	0,66	8,64%
BRCR11	1,87%	0,55	10,79%
CNES11	0,06%	0,24	5,89%
Shopping Centers / Varejo	10,40%	0,95	9,3%
VISC11	2,61%	0,94	9,02%
HGBS11	2,59%	0,99	9,27%
HSML11	2,69%	0,91	8,65%
XPML11	2,51%	0,98	10,30%
Híbrido (multiestratégia)	6,43%	0,90	14,2%
CPTS11	2,62%	0,89	13,41%
TGAR11	1,37%	0,64	15,82%
SNEL11	2,44%	1,05	14,20%
Renda urbana	3,20%	0,98	10,7%
HGRU11	2,15%	1,01	9,61%
TRXF11	1,05%	0,92	12,99%
Agências bancárias	2,52%	0,96	12,7%
TVRI11	2,52%	0,96	12,65%

PERFORMANCE E EVOLUÇÃO DE INDICADORES DO KISU11

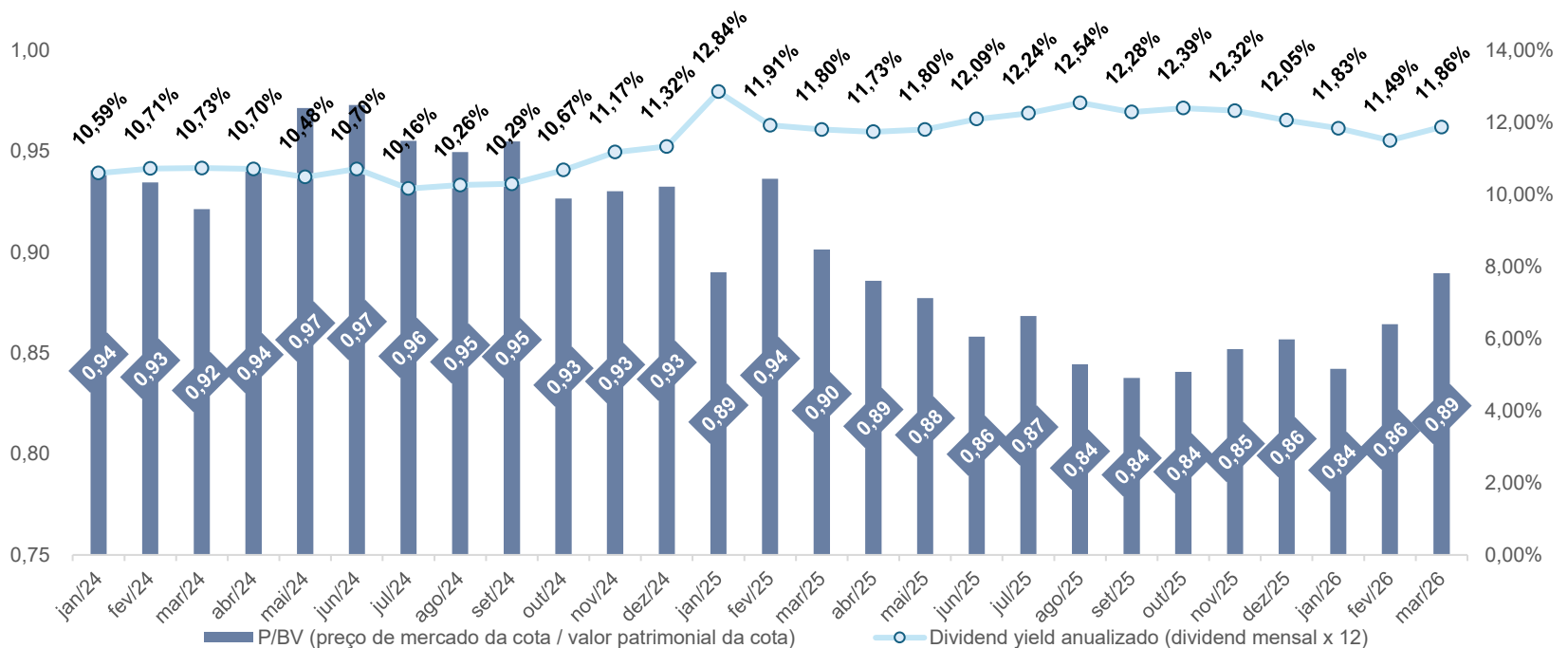
Desde a sua criação, a tese-base do Índice Suno 30 FII tinha três distintas diferenças para o IFIX. As duas primeiras eram claras imediatamente – transparência e facilidade em replicar o índice. A terceira girava em torno de performance, em que o Índice teria condições de entregar melhores retornos especialmente em períodos mais agudos de alta e baixa.

KISU11 – Comparativo de retorno com índices desde o início



Fonte: Monte Bravo Asset, B3 e Bloomberg

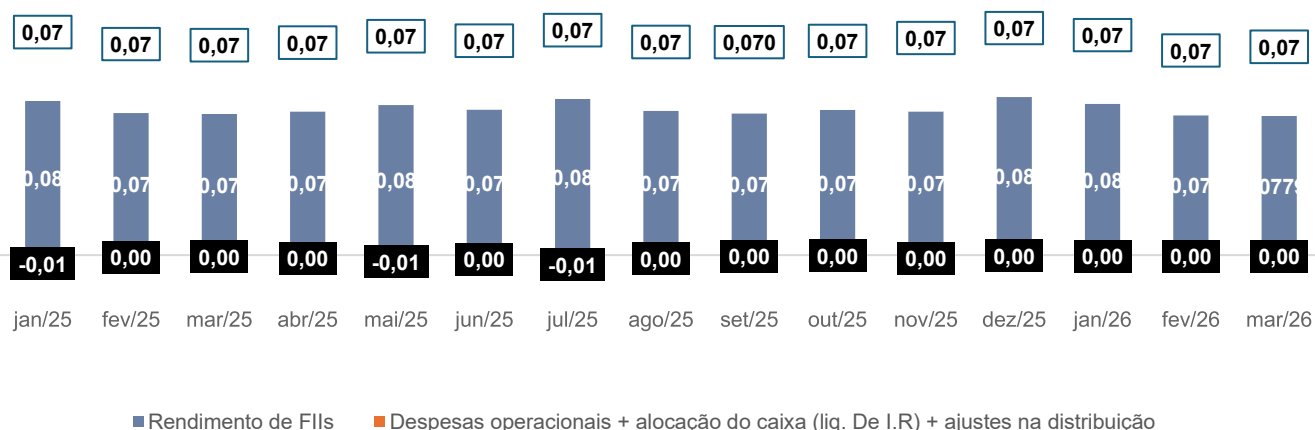
KISU11 – P/BV (“Preço / Valor Patrimonial) e DY(Dividend Yield)anualizado



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO MENSAL

Resultado (R\$ milhares)	Fev/25 (R\$)	Mar/25 (R\$)	Abr/25 (R\$)	Mai/25 (R\$)	Jun/25 (R\$)	Jul/25 (R\$)	Ago/25 (R\$)	Set/25 (R\$)	Out/25 (R\$)	Nov/25 (R\$)	Dez/25 (R\$)	Jan/26 (R\$)	Fev/26 (R\$)	Mar/26 (R\$)	Acumula do 26
Receita auferida	3.277,8	3.250,3	3.315,8	3.470,3	3.365,6	3.621,7	3.347,6	3.300,1	3.264,1	3.351,5	3.682,2	3.529,1	3.249,2	3.265,2	10.043,4
Fundos Imobiliários	3.190,9	3.165,9	3.223,7	3.369,4	3.267,7	3.505,3	3.239,6	3.186,5	3.144,3	3.223,7	3.550,9	3.401,8	3.138,8	3.128,2	9.668,7
Rendimentos Recebidos de FIs	3.190,9	3.165,9	3.223,7	3.369,4	3.267,7	3.505,3	3.239,6	3.186,5	3.144,3	3.223,7	3.550,9	3.401,8	3.138,8	3.128,2	9.668,7
Ganho de Capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Aplicação do caixa (líquido)	86,8	84,4	92,1	100,8	97,9	116,4	108,0	113,5	119,7	127,8	131,3	127,3	110,4	137,0	374,8
Impostos e Despesas	-178,4	-171,9	-265,4	-196,7	-185,5	-178,8	-160,8	-168,9	-219,9	-300,4	-164,3	-167,7	-147,1	-180,3	-495,0
IR sobre Ganho de Capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-38,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesas operacionais	-178,4	-171,9	-265,4	-196,7	-185,5	-178,8	-160,8	-168,9	-219,9	-261,5	-164,3	-167,7	-147,1	-180,3	-314,8
Lucro Líquido (regime de caixa)	3.084,6	3.074,7	3.065,4	3.270,1	3.170,5	3.466,1	3.170,6	3.140,6	3.117,1	3.197,6	3.325,8	3.236,4	3.063,0	3.050,0	9.349,4
Ajuste na Distribuição	9,1	19,1	28,3	-176,4	-76,8	-372,3	-76,9	-46,9	-23,4	-103,9	-232,0	-161,8	-153,1	43,7	-271,3
Distribuição	3.093,7	3.093,7	3.093,7	3.093,7	3.093,7	3.093,7	3.093,7	3.093,7	3.093,7	3.093,7	3.093,7	3.074,6	2.909,8	3.093,7	9.078,2
Distribuição/cota (KISU11)	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,21
Quantidade de cotas	44.196	44.196	44.196	44.196	44.196	44.196	44.196	44.196	44.196	44.196	44.196	44.196	44.196	44.196	44.196

KISU11 - composição dos dividendos líquidos distribuídos por cota



DETALHES DA PERFORMANCE DO FUNDO E PRÓXIMOS PASSOS

Com os fundos imobiliários sendo impactados negativamente pelo cenário de abertura da curva de juros futuros e de expectativa de inflação, o lucro nas posições e o apetite para a realização de ganhos se reduz.

Olhando para frente esperamos menos oportunidades de realização de ganho de forma que os resultados passarão a ser mais dependentes do carregamento do fundo.

A gestão optou por seguir com a distribuição de R\$ 0,070/cota, número mais próximo daquilo que é o resultado do fundo quando não há ganho de capital.

PERGUNTAS FREQUENTES

O QUE É O ÍNDICE SUNO 30 FII?

O Índice SUNO 30 FII é o índice mantido pela Suno Desenvolvimento de Índices e Tecnologia Ltda., desenvolvido em parceria com a Monte Bravo Asset, com o objetivo de apresentar uma representação mais clara da relação risco vs. retorno do mercado aliada à descorrelação para o IFIX.

QUAIS SÃO OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO NO ÍNDICE SUNO 30 FII?

- Fundo deverá fazer parte da composição do IFIX (liquidez);
- O fundo não poderá ser um fundo de fundos (FoF);
- O fundo não poderá ser um fundo monoativo;
- O Fundo deverá ter Dividend Yield maior do que zero nos últimos 12 (doze) meses.

QUAIS SÃO OS PAPÉIS DA MONTE BRAVO ASSET E DA SUNO NO FUNDO?

A **Monte Bravo Asset** é a criadora e gestora do KISU11, utilizando o Índice como parâmetro de alocação, mas imprimindo uma **gestão ativa** que possa gerar ganhos excedentes. A Suno Desenvolvimento de Índices e Tecnologia Ltda. somente provê o Índice Suno 30 FII ao mercado **com utilização exclusiva da Monte Bravo Asset**.

O KISU11 É UM ETF OU FUNDO DE FUNDOS?

Fundo de Fundos, com **gestão ativa** dentro dos parâmetros do índice.

QUAL É O PRAZO PARA UTILIZAÇÃO DO ÍNDICE SUNO 30 FII?

A Monte Bravo Asset possui contrato inicial exclusivo de 10 anos, renovável por outro período de mesma duração.

QUAL É A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO KISU11?

A taxa de administração é 0,60%a.a. e não cobramos taxa de performance.

QUAL É A PERIODICIDADE DO REBALANCEAMENTO DO ÍNDICE SUNO 30 FII?

Trimestral.

WWW.MONTEBRAVOASSET.COM.BR

contato@montebravoasset.com.br



Este material foi elaborado pela Monte Bravo Asset Management Ltda. ("Monte Bravo Asset") e é destinado aos cotistas do KILIMA FIC FDO. IMOB. SUNO 30. Devido a mudanças repentinas que podem ocorrer pelo dinamismo do mercado, é possível que algumas informações contidas neste material se encontrem desatualizadas e/ou imprecisas. Para avaliação da performance de um fundo é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Fundos, assim como outros valores mobiliários, estão sujeitos a perda do capital investido. Este material não constitui uma oferta, aconselhamento, sugestão ou solicitação de aquisição de cotas de fundos de investimento, tendo caráter simplesmente informativo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir em qualquer fundo. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo gestor, administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito - FGC (<https://www.fgc.org.br/>). A Monte Bravo Asset, seus sócios, administradores, colaboradores e prepostos não se responsabilizam por quaisquer fatos resultantes do uso das informações aqui apresentadas, uma vez que qualquer decisão de investimento deve ser tomada exclusivamente pelo investidor. A rentabilidade ajustada considera o reinvestimento dos dividendos, juros sobre capital próprio ou outros rendimentos advindos de ativos financeiros que integrem a carteira do Fundo repassados diretamente ao cotista. A distribuição deste relatório ou ainda a reprodução parcial ou total de seu conteúdo, sem a devida anuência da Monte Bravo Asset é proibida. Não há garantia de que os fundos mencionados neste material terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Acesse a lâmina e o regulamento dos fundos em: <https://montebravoasset.com.br/fundos>
Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Em caso de dúvidas, entre em contato conosco através do email: contato@montebravoasset.com.br

